

## CONCURSO PÚBLICO EMPRESA GERENCIAL DE PROJETOS NAVAIS - EMGEPRON

EDITAL N.º 01/2026

### ALMOXARIFE

**Duração: 3h (três horas)**  
**Leia atentamente as instruções abaixo:**

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **50 (cinquenta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS			CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	INFORMÁTICA	
1 a 10	11 a 15	16 a 25	26 a 50

b) Um cartão de respostas destinado à marcação da alternativa correta.

- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição conferem com os dados que aparecem no cartão de respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.
- Exemplo:** A ● C D
- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorrida **1 (uma) hora** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o termo de ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo coordenador do local.
- 07 Só será permitido ao candidato levar o caderno de questões, a partir de **1 (uma) hora** para o horário de término da prova.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**
- 09 Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração para a correção.
- 10 Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o tempo de duração da prova, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

**Os mares na bijuteria**

Ilesa Rodrigues

Se existe um setor, além do jeans e da moda praia, em que o Brasil faz tendências de estilo, é o dos balangandãs. Desde a era das descobertas, somos conquistados por espelinhos e colares. Nem passaram muitos anos até começarmos a usar a criatividade inata para inventar nossas próprias bijuterias. Afinal, os cocares e adereços das tribos já eram bonitos.

Depois de algumas décadas acompanhando lançamentos nacionais e internacionais, se ainda existe uma vitrine capaz de me surpreender é a destes acessórios irresistíveis. A prova aconteceu nesta semana, na rotineira passagem pelo shopping da Gávea: no lugar da antiga papelaria estavam cordões coloridos, um deles com olhos gregos penduradinhos, um cavalo marinho como pingente, conchas... Pronto: deixei de lado a discussão com o gerente do banco, esqueci de ver o preço dos mouses na loja em frente. Entrei e conversei com a Ana, vendedora, marketeira de mão cheia, garota simpática, que ama a loja e seus produtos. E contou a história:

Michele Coelho, mais conhecida como Mimi Coelho, criava as bijoux da Farm. A demanda cresceu tanto que virou a Lola, marca independente, sem deixar a Farm. Os preços ficam na faixa dos R\$150. Nos despedimos com a promessa da Ana escrever para o meu site - ela é poeta! Só fui embora porque entrou uma multidão na pequena loja.

Outra marca de balangandãs é a Morana. Uma gigante do ramo, fundada em 2002, com mais de 300 lojas no país, que nunca se acomodou nas peças básicas ou na pretensão a joias

A Fresh Vibes, nova coleção inspirada em referências marítimas e celestes, traz pérolas, conchas e elementos orgânicos, um frescor para este alto-verão.

Fala Nara Dutra, Head de Marketing e E-commerce da Morana:

"Fresh Vibes nasce como um convite para viver o verão com mais espontaneidade e conexão com o momento presente. Pensamos em uma coleção versátil, que dialoga com diferentes estilos e ocasiões, mas sempre com esse frescor e brilho que são a essência da estação e da Morana."

Fonte: <https://www.jb.com.br/colunistas/lesa-rodrigues/2026/01/1058380-os-mares-na-bijuteria.html>. Acesso em 19/01/2026. Excerto

1. No primeiro parágrafo, a referência à "era das descobertas" cumpre a função de:

- A) localizar temporalmente a origem da bijuteria
- B) justificar economicamente o sucesso do setor
- C) criticar, de modo muito irônico, a relação colonial com objetos decorativos
- D) contextualizar historicamente a inclinação brasileira para adornos e ornamentos

2. O uso da primeira pessoa ao longo do texto contribui principalmente para:

- A) subverter a objetividade jornalística
- B) transformar o texto em um relato autobiográfico
- C) criar um efeito de proximidade e credibilidade experiencial
- D) substituir dados objetivos por impressões subjetivas pouco relevantes

3. Considerando o texto como um todo, a autora:

- A) faz uma crítica ao consumismo exagerado
- B) mantém distanciamento analítico em relação às marcas citadas
- C) descreve objetivamente o mercado de bijuterias, em franca ascensão no país
- D) constrói uma narrativa subjetiva que celebra a criatividade e o mercado da bijuteria brasileira

4. No trecho "Só fui embora **porque** entrou uma multidão na pequena loja" (3º parágrafo), o elemento em destaque estabelece uma relação de:

- A) causa
- B) tempo
- C) condição
- D) finalidade

5. No texto, a expressão "uma gigante do ramo" (4º parágrafo), usada para caracterizar a Morana, substitui:

- A) uma loja
- B) uma bijuteria produzida no Brasil
- C) uma marca de acessórios já mencionada
- D) uma coleção de joias muito famosa no país

6. "Afinal, os cocares e adereços das tribos já **eram** bonitos" (1º parágrafo). Nesse trecho, a forma verbal em destaque está flexionada no:

- A) pretérito perfeito do indicativo
- B) pretérito imperfeito do indicativo
- C) pretérito imperfeito do subjuntivo
- D) pretérito mais-que-perfeito do indicativo

7. "somos conquistados por espelinhos e colares" (1º parágrafo). Na voz ativa, essa frase seria corretamente reescrita da seguinte forma:

- A) Espelinhos conquistam colares
- B) Espelinhos e colares conquistam
- C) Espelinhos e colares nos conquistam
- D) Espelinhos e colares conquistam-lhes

8. "A demanda cresceu tanto **que virou a Lola**, marca independente, sem deixar a Farm" (3º parágrafo). O trecho em destaque é classificado corretamente como:

- A) adjunto adverbial
- B) adjunto adnominal
- C) oração subordinada substantiva subjetiva
- D) oração subordinada adverbial consecutiva

9. “Uma gigante do ramo, fundada em 2002, com mais de 300 lojas no país, **que** nunca se acomodou nas peças básicas ou na pretensão a jóias” (4º parágrafo). Nesse trecho, a palavra em destaque classifica-se corretamente como:

- A) preposição
- B) pronome relativo
- C) pronome indefinido
- D) conjunção integrante

10. “[...] no lugar da antiga papelaria estavam cordões coloridos, um deles com olhos gregos penduradinhos, um cavalo marinho como pingente, conchas...” (2º parágrafo). Nesse trecho, o emprego de reticências tem como principal efeito:

- A) sugerir continuidade e abundância dos elementos descritos
- B) substituir informação desconhecida
- C) marcar hesitação do narrador
- D) indicar dúvida do autor

## MATEMÁTICA

11 Um reservatório de água com a forma de um paralelepípedo retângulo e altura interna igual a  $x$  metros tem seu volume dado, em  $m^3$ , pela função  $V(x) = 42x - 6x^2$ . O volume máximo desse reservatório ocorre, em metros, para o seguinte valor de  $x$ :

- A) 2,0
- B) 2,5
- C) 3,0
- D) 3,5

12. Léo colocou, em uma caixa vazia,  $x$  bolas pretas e  $y$  bolas vermelhas. Sabe-se que  $x$  representa 35% do total de bolas colocadas na caixa. Logo, o menor valor possível da diferença ( $y - x$ ) é:

- A) 5
- B) 6
- C) 7
- D) 8

13. Cláudio começou a pintar um muro. Em um determinado momento, a área pintada representava  $5/7$  da área não pintada. Após pintar mais  $520 m^2$ , as duas áreas tornaram-se iguais. A área total do muro, em  $m^2$ , corresponde a:

- A) 6.240
- B) 6.320
- C) 6.440
- D) 6.520

14. Joana preparou uma *playlist* formada por 3 músicas do cantor A e 3 músicas do cantor B. Um aplicativo vai reproduzir apenas essas 6 músicas, todas diferentes entre si, em uma sequência aleatória. O número máximo de sequências diferentes em que a 1ª música é do cantor A e a última é do cantor B corresponde a:

- A) 144
- B) 192
- C) 216
- D) 240

15. As medidas das alturas de 3 cilindros retos, todos de raio igual a 1 dm, formam uma progressão aritmética de razão 2 dm. Se a soma dos volumes dos três cilindros é igual a  $36\pi dm^3$ , a medida da maior das três alturas, em dm, corresponde a:

- A) 10
- B) 12
- C) 14
- D) 16

## INFORMÁTICA

16. Uma equipe de desenvolvedores de sistema confeccionou um sistema de processamento que analisa dados à medida que eles são gerados. Esse sistema garante respostas em milissegundos ou segundos, o que o torna essencial para aplicações que precisam de controle de tempo de forma crítica, como sistema de controle, de detecção de fraude bancária etc. Além disso, o sistema prioriza baixa latência e alta disponibilidade. Esse tipo de sistema de processamento é conhecido como sistema:

- A) offline
- B) de lote
- C) de tempo real
- D) de tempo compartilhado

17. Um usuário de computador deseja adquirir um processador que tenha uma memória temporária eficiente. Essa memória costuma ser localizada na CPU ou próxima a ela, sendo uma memória ultrarrápida, que serve para armazenar os dados e instruções frequentemente acessados pelos processos do sistema e, com isso, acelerar o desempenho do computador. Esse tipo de memória da CPU é chamado de memória:

- A) DDR
- B) ROM
- C) SRAM
- D) CACHE

18. Um usuário do sistema operacional *MS Windows 10 BR* precisa percorrer os aplicativos fixados na barra de tarefas, focando neles um por um, sem utilizar o *mouse*. Para tanto, ele deve utilizar as teclas de atalho:

- A) Alt + m
- B) WIN + t
- C) WIN + s
- D) Ctrl + Tab





19. Um usuário do sistema operacional *Linux* precisa atualizar a data de modificação de um arquivo existente, alterando-a para o dia, mês, ano e hora atuais. Para isso, ele deve utilizar o comando denominado:

- A) touch
- B) locate
- C) chown
- D) passwd

20. Um usuário do pacote *MS Office 2013 BR*, utilizando o *MS Word*, deseja gerenciar a confecção de uma mala direta. Nesse caso, ele deve acessar a guia intitulada:

- A) REVISÃO
- B) PÁGINA INICIAL
- C) LAYOUT DA PÁGINA
- D) CORRESPONDÊNCIAS

21. Ao confeccionar uma apresentação no *MS PowerPoint 2013 BR*, um usuário precisou configurar a transição dos *slides* para o modelo de queda. Para isso, ele precisa, na guia "Transições", clicar no ícone:

- A) 
- B) 
- C) 
- D) 

22. Uma equipe de gerência de rede em nuvem implementou uma estratégia atualizada de segurança na nuvem que foca na proteção das conexões individuais de usuários, ao invés de conceder confiança de forma implícita a todos os membros da rede. Esse modelo de segurança em nuvem, além de assumir que não há confiabilidade padrão para acessos internos ou externos, sempre exigirá uma verificação rigorosa cada vez que um usuário solicitar acesso. Esse tipo de segurança é denominado:

- A) zero trust
- B) testes shift-left
- C) detecção de acesso
- D) redes privadas virtuais

23. Uma empresa de TI deseja implantar uma nova rede social, voltada para estudantes de computação, visando ao compartilhamento de projetos, à integração de atividades e ao *marketing* profissional. Uma das ações a ser considerada é a forma de representação do relacionamento dos entes referenciados, para facilitar sua análise. Isso é feito utilizando uma estrutura de dados do tipo:

- A) listas
- B) pilhas
- C) grafos
- D) vetores

24. Um ambiente de rede precisa acessar uma das portas TCP/IP que trata de tempo, permitindo que clientes dessa rede solicitem e recebam a data e hora atuais de um servidor. Uma das portas para esse controle é a:

- A) 19
- B) 23
- C) 37
- D) 41

25. Um usuário do *browser Google Chrome*, trabalhando em uma máquina com sistema operacional *MS Windows 8.1 BR*, vai imprimir uma página usando teclas de atalho. Para tanto, ele deve utilizar as teclas Ctrl +

- A) h
- B) j
- C) n
- D) p

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Durante o recebimento de materiais pelo almoxarifado, o técnico almoxarife identificou que os produtos entregues estavam em conformidade com a nota fiscal, porém apresentavam embalagens danificadas (rasgadas), sem violação aparente do conteúdo. O fornecedor alegou que a responsabilidade dele com os materiais cessou no ato da entrega. Diante do fato, a ação correta, nessa situação, seria:

- A) aceitar os materiais sem registro formal, solicitando apenas que o fornecedor realize a troca das embalagens em entrega futura
- B) receber os materiais normalmente, uma vez que não há violação do conteúdo, assumindo integralmente a responsabilidade pelos danos observados
- C) recusar totalmente o recebimento dos materiais, independentemente do estado do conteúdo, pois qualquer dano na embalagem caracteriza descumprimento contratual
- D) receber os materiais com ressalva, registrando formalmente o estado das embalagens no comprovante de entrega e comunicando o setor responsável para providências junto ao fornecedor

27. O almoxarifado de um setor na EMGEPRON funcionava em espaço reduzido, com materiais empilhados de forma desordenada, o que dificultava a localização, prolongava o tempo de atendimento às requisições e aumentava o risco de acidentes de trabalho. O técnico responsável propôs uma reorganização do *layout*, com foco em eficiência operacional, redução de custos logísticos e preservação da integridade física dos servidores. Diante desse cenário, a medida adotada foi:

- A) manter o *layout* atual e intensificar treinamentos de operação de estoque, reforçando o uso de *check lists* de segurança
- B) organizar os materiais por ordem alfabética dos nomes dos produtos, independentemente de sua rotatividade ou criticidade para a operação
- C) aplicar o princípio da curva ABC, reorganizar o *layout* com base em giro e volume de movimentação e posicionar os itens de classe A em áreas de fácil acesso, próximas aos pontos de saída
- D) implementar um sistema de armazenagem em blocos compactos, sem corredores, e utilizar equipamentos de elevação para acesso a todos os materiais, independentemente da frequência de uso

28. Durante o inventário anual, foram identificadas diferenças significativas entre os saldos registrados no sistema de controle de materiais e o estoque físico, incluindo saídas não documentadas, entradas sem conferência e divergências quantitativas em itens de alto valor unitário. Diante disso, o gestor da unidade solicitou que o técnico almoxarife adotasse providências imediatas, observando os princípios de transparência, responsabilidade patrimonial e controle interno. Nesse contexto, a conduta mais adequada do técnico almoxarife seria:

- A) apurar as causas das divergências, registrar formalmente as discrepâncias, propor medidas corretivas e encaminhar relatório ao gestor, sugerindo revisão de procedimentos de entrada, saída e conferência
- B) ajustar automaticamente os saldos do sistema para coincidir com o estoque físico, considerando o inventário como a realidade atual e comunicando apenas o resultado final à gestão
- C) ignorar pequenas diferenças quantitativas, desde que não afetem o atendimento das requisições, evitando, assim, o retrabalho e sobrecarga de registros
- D) refazer todo o inventário por conta própria, sem comunicar a gestão, e apenas informar o novo resultado após a correção dos números no sistema

**29.** No cadastro de materiais de uma secretaria estadual, verificou-se que itens distintos, com características técnicas, fornecedores e padrões de consumo diferentes, foram registrados sob a mesma descrição genérica, como material de escritório ou material de limpeza. Essa prática tem gerado dificuldades de controle de estoque, erros em requisições, duplicidade de compras e atrasos na reposição. Diante dos problemas apresentados, a solução capaz de minimizar as falhas seria:

- A) manter descrições genéricas no cadastro, limitando-se a atualizar periodicamente os saldos, para não sobrecarregar o sistema com informações detalhadas
- B) criar códigos de materiais e descrições padronizadas e detalhadas, com campos específicos para tipo, especificação técnica, unidade de medida e uso principal, e revisar o cadastro existente
- C) permitir que cada setor utilize sua própria nomenclatura para os materiais, facilitando o trabalho, desde que registrem o consumo em planilhas próprias, para atender às particularidades operacionais
- D) excluir do sistema o cadastro de todos os itens de baixo valor unitário, concentrando o controle apenas nos materiais de maior custo, independentemente criticidade operacional do item

**30.** No almoxarifado da EMGEPRON, materiais de limpeza possuem datas de validade distintas e são adquiridos em lotes sucessivos com preços diferentes. O gestor determinou aos funcionários que o critério de saída minimize perdas por vencimento e preserve a economicidade. Considerando a natureza dos itens, a rotina operacional e o objetivo institucional, o critério mais adequado para a saída dos materiais seria:

- A) CMP
- B) FEFO
- C) FIFO
- D) LIFO

**31.** Durante uma vistoria de rotina, o técnico almoxarife identificou que materiais com prazos de validade próximos encontravam-se armazenados em locais de difícil acesso, enquanto itens recém-adquiridos ocupavam posições frontais e privilegiadas. O consumo médio permaneceu constante e não houve previsão de aumento da demanda. A manutenção dessa organização pode resultar em perdas financeiras e responsabilização administrativa. Considerando as rotinas de almoxarifado e os princípios da eficiência e economicidade, a providência correta é:

- A) reorganizar o estoque, priorizando os itens com menor prazo de validade
- B) manter a organização atual para evitar retrabalho operacional
- C) descartar imediatamente os materiais próximos ao vencimento
- D) aguardar nova requisição para promover ajustes pontuais

**32.** Em um almoxarifado com histórico de extravios e inconsistências recorrentes nos registros de saída, constatou-se que os mesmos servidores realizam recebimento, guarda, registro e distribuição dos materiais, além de haver acesso irrestrito ao estoque. O gestor solicitou providências para fortalecimento do controle interno, sem aumento significativo de custos. A medida mais eficaz e tecnicamente adequada ocorre com a:

- A) segregação de funções, controle de acesso e registros formais das movimentações
- B) responsabilização exclusiva do técnico almoxarife pelas ocorrências
- C) intensificação das compras para compensar eventuais perdas
- D) eliminação de controles formais para tornar o fluxo mais ágil

**33.** O setor de compras de um órgão público realiza aquisições com base apenas em previsões orçamentárias, sem consultar o almoxarifado sobre níveis de estoque e consumo real. Como consequência, há acúmulo de materiais ociosos, risco de vencimento e ocupação inadequada do espaço físico. O técnico almoxarife é demandado a se posicionar tecnicamente acerca do problema. A atuação correta se dá por meio de:

- A) aceitar os materiais e apenas reorganizar o espaço disponível, ajustando o *layout* para acomodar o excesso de estoque, sem questionar o padrão de aquisição
- B) limitar-se a registrar os materiais no sistema, mantendo-os em área de “reserva estratégica”, sem informar à gestão os riscos de obsolescência e ocupação indevida de espaço
- C) recusar o recebimento de todos os materiais adquiridos, alegando que a falta de consulta ao almoxarifado invalida as compras, independentemente da existência de processo licitatório regular
- D) comunicar formalmente ao gestor e ao setor de compras a necessidade de integração entre planejamento de compras e dados de consumo e estoque, propondo a adoção de critérios técnicos para evitar superestocagem

**34.** O almoxarifado utiliza sistema informatizado para controle de materiais. Contudo, por questões operacionais, parte das entradas e saídas é registrada apenas ao final do expediente ou em dias posteriores. A auditoria interna identificou divergências frequentes entre o estoque físico e o sistêmico, dificultando o planejamento de compras, a análise de consumo e a prestação de contas. O técnico almoxarife é orientado a avaliar os impactos dessa prática sobre a gestão do almoxarifado. A consequência mais relevante dessa rotina inadequada consiste no(a):

- A) redução do espaço físico disponível no almoxarifado
- B) aumento da carga de trabalho dos servidores do setor
- C) perda da confiabilidade das informações gerenciais e decisórias
- D) comprometimento do relacionamento com fornecedores externos

**35.** Durante auditoria, foi solicitada a rastreabilidade completa de determinado item de consumo, desde o processo de aquisição até a distribuição às unidades usuárias. O almoxarifado apresentou dificuldades para comprovar datas, responsáveis e locais de armazenamento intermediário. O técnico almoxarife deve identificar que conjunto de registros é essencial para garantir rastreabilidade adequada e atender às exigências de controle interno. Diante dos fatos apresentados, a exigência correta é que ocorra a existência de:

- A) controle integrado de entrada, saída, localização física e responsável
- B) registros formais de consumo mantidos pelos setores usuários
- C) relatórios financeiros consolidados ao final do exercício anual
- D) arquivo exclusivo de notas fiscais e contratos de compra

**36.** O gestor pretende avaliar a eficiência operacional do almoxarifado, identificando gargalos e oportunidades de melhoria. Para isso, solicitou ao técnico almoxarife a proposição de indicadores que permitiam mensurar desempenho, qualidade do atendimento e efetividade das rotinas adotadas, indo além de simples dados financeiros ou estruturais. Diante do contexto apresentado, o indicador adequado a essa solicitação seria:

- A) área física ocupada pelo estoque
- B) quantidade de servidores lotados no almoxarifado
- C) valor total anual das compras realizadas pelo órgão
- D) tempo médio de atendimento das requisições internas

**37.** O técnico almoxarife foi pressionado por um servidor de setor estratégico a liberar materiais sem requisição formal, sob alegação de urgência e interesse institucional. Situações semelhantes já ocorreram anteriormente, gerando inconsistências nos registros e questionamentos da auditoria interna. O técnico deve agir observando princípios éticos, normas administrativas e proteção do interesse público. Diante do caso apresentado, a conduta adequada ao técnico de almoxarife seria:

- A) efetuar a liberação dos materiais para evitar prejuízo à atividade administrativa, registrando informalmente e assumindo a responsabilidade funcional, uma vez que a ausência de requisição formal pode ser suprida posteriormente
- B) negar a liberação dos materiais até a apresentação da requisição formal, orientando o setor solicitante sobre o procedimento correto e comunicando o fato à chefia imediata, registrando a tentativa de retirada indevida
- C) liberar excepcionalmente os materiais, desde que haja autorização verbal do superior hierárquico do setor solicitante, registrando o ocorrido posteriormente para fins de controle interno
- D) autorizar a liberação parcial dos materiais, considerando o princípio da supremacia do interesse público, desde que a urgência seja comprovada por e-mail institucional do setor solicitante

**38.** Um levantamento interno identificou significativa quantidade de materiais armazenados sem qualquer movimentação há mais de dois anos, ocupando espaço, imobilizando recursos públicos e aumentando riscos de deterioração. O técnico almoxarife foi orientado a adotar providências compatíveis com a legislação, a economicidade e a boa gestão patrimonial. A ação correta nesse caso seria:

- A) descartar automaticamente os materiais sem análise prévia
- B) ignorar a situação, pois não gera impacto imediato ao orçamento
- C) manter os materiais armazenados para eventual necessidade futura
- D) avaliar redistribuição ou reaproveitamento conforme normas vigentes

**39.** Noalmoxarifado, otécnicoalmoxarife recebe diariamente notas fiscais, ofícios externos, memorandos internos e comunicações eletrônicas vinculadas ao recebimento de materiais. Observou-se, entretanto, que parte dessa documentação é recebida de forma informal, sem registro em protocolo, sob o argumento de acelerar o fluxo operacional e evitar atrasos na guarda dos materiais. Uma auditoria interna alertou que essa prática compromete a rastreabilidade, o controle interno e a responsabilização administrativa em caso de falhas ou irregularidades. Diante desse cenário, a conduta tecnicamente adequada seria:

- A) receber informalmente os documentos e regularizar apenas os considerados relevantes
- B) registrar formalmente todos os documentos recebidos, garantindo controle e rastreabilidade
- C) encaminhar os documentos diretamente ao arquivo, dispensando registro prévio
- D) protocolar apenas documentos externos, por terem maior valor jurídico

**40.** Durante o recebimento de materiais adquiridos por processo regular de compra, o técnico almoxarife confere a nota fiscal apresentada pelo fornecedor e constata divergência entre os dados documentais e o pedido de compra constante no processo administrativo. Apesar disso, o fornecedor pressiona pela liberação imediata da descarga, alegando cumprimento do prazo contratual e risco de atrasos logísticos. Considerando as rotinas de recepção documental e a necessidade de resguardar o interesse público, a atitude correta é:

- A) autorizar a descarga imediata e resolver a divergência posteriormente
- B) recusar em totalidade o documento fiscal sem qualquer registro formal
- C) registrar a ocorrência, comunicar o setor competente e condicionar o despacho à regularização
- D) aceitar a documentação se a quantidade física estiver correta, pois o importante é a quantidade fornecida

**41.** Após o recebimento de documentos fiscais no almoxarifado, verificou-se que muitos permanecem retidos no setor sem despacho formal, ocasionando atrasos em pagamentos, registros contábeis e apurações internas. O técnico almoxarife deve adotar providência compatível com as rotinas administrativas e com o fluxo documental adequado. Com base nas informações fornecidas, a conduta correta a ser seguida pelo técnico seria a de:

- A) aguardar solicitação do setor interessado
- B) arquivar os documentos até nova orientação
- C) encaminhar os documentos apenas de forma verbal
- D) realizar despacho formal com registro de tramitação

**42.** O almoxarifado utiliza um sistema eletrônico de protocolo para controle de documentos, mas ainda mantém parte dos registros em controle manual, sem integração entre os sistemas. Essa prática resulta em inconsistências entre os dados eletrônicos e os registros manuais, dificultando consultas, cruzamento de informações e auditorias internas. O gestor solicitou ao técnico almoxarife que identificasse o principal aspecto comprometido por essa forma de gestão documental. Nesse contexto, essa prática comprometeu, principalmente, o(a):

- A) padronização e a rastreabilidade dos documentos, pois os registros dispersos e não integrados impedem a reconstrução clara do fluxo de tramitação
- B) custo de aquisição de materiais, já que a falta de integração entre sistemas aumenta o valor unitário dos insumos
- C) ergonomia do trabalho, uma vez que o manuseio excessivo de documentos em papel sobrecarrega fisicamente os servidores
- D) velocidade de atendimento às requisições, já que a falta de automação direta reduz a produtividade operacional

**43.** Um documento fiscal foi recebido no almoxarifado central e permaneceu sem despacho formal, ocasionando o atraso no pagamento ao fornecedor e gerando questionamentos da auditoria interna. Apurou-se falha na rotina documental do setor. Diante do caso, o técnico almoxarife pode vir a responder:

- A) administrativamente
- B) operacionalmente
- C) financeiramente
- D) moralmente

**44.** Durante o atendimento presencial no almoxarifado, o técnico recebe, simultaneamente, um fornecedor externo solicitando confirmação de entrega, um servidor requisitante questionando atraso no fornecimento de materiais e uma ligação telefônica da chefia solicitando informações urgentes. O ambiente apresenta pressão, ruído e cobrança por agilidade, exigindo postura profissional, comunicação eficaz e respeito às prioridades institucionais. Considerando os princípios do atendimento ao público e da administração pública, a conduta mais adequada do técnico almoxarife seria:

- A) priorizar o fornecedor externo, pois envolve obrigação contratual imediata
- B) atender a ligação da chefia primeiro, interrompendo o atendimento presencial
- C) organizar o atendimento por prioridade institucional, comunicar prazos e manter postura cordial
- D) solicitar que todos os envolvidos aguardem, paralisando temporariamente os atendimentos presenciais

**45.** No atendimento telefônico, o técnico utiliza termos técnicos excessivos ao falar com um usuário externo leigo, o que dificulta a compreensão, gera ruídos na comunicação e aumenta o risco de mal entendidos sobre procedimentos, prazos e responsabilidades. Considerando os princípios de comunicação eficaz, clareza e adequação ao público, a melhor conduta seria:

- A) manter linguagem técnica para preservar formalidade
- B) simplificar a linguagem sem perder precisão
- C) encerrar a ligação e enviar e-mail técnico
- D) transferir a ligação automaticamente

**46.** Durante o atendimento presencial no almoxarifado, o técnico recebe uma requisição de material encaminhada de urgência por setor interno estratégico. Ao analisar o documento, identifica inconsistências formais. Considerando os princípios do atendimento ao público interno, da legalidade administrativa, do controle documental e da responsabilidade funcional, a conduta mais adequada do técnico almoxarife nessa situação é a de:

- A) atender a requisição excepcionalmente, priorizando a urgência do setor
- B) recusar o atendimento, devolvendo o documento sem orientações adicionais
- C) solicitar correção formal da requisição e registrar o atendimento conforme as normas
- D) corrigir informalmente as inconsistências identificadas e prosseguir com o atendimento para evitar atrasos

**47.** Em uma repartição pública com balcão único de atendimento, o técnico responsável por público interno e externo enfrenta alta demanda durante o período de protocolização de processos licitatórios. Para assegurar eficiência operacional, transparência e atendimento isonômico, diante da questão apresentada e para o atendimento, o técnico deve priorizar:

- A) atendimento exclusivo a demandas internas, pois envolvem atos endógenos à administração, preservando a celeridade administrativa
- B) atendimento prioritário aos cidadãos externos em processos licitatórios, dada a publicidade inerente e o interesse coletivo
- C) organização escalonada do fluxo de atendimento por tipo de demanda e observância à impessoalidade e à igualdade
- D) rodízio aleatório de senhas entre internos e externos, otimizando o tempo de espera sem critérios pré-estabelecidos

**48.** Durante atendimento interno, o técnico almoxarife foi pressionado por servidor hierarquicamente superior a priorizar requisição irregular, em detrimento de outras demandas legalmente protocoladas. O superior afirmou que “ordem não se discute”. Conforme as diretrizes dos direitos, deveres e da ética no serviço público, o técnico deveria:

- A) cumprir a ordem, independentemente da legalidade
- B) recusar de forma ríspida e tornar pública a ordem recebida
- C) cumprir parcialmente a ordem, pois trata-se de ordem superior
- D) recusar fundamentadamente a ordem recebida e registrar o ocorrido

**49.** No almoxarifado central, ao realizar o lançamento de entrada de materiais de consumo, o técnico almoxarife identificou erro próprio que superestimou o estoque de itens críticos em 20%, comprometendo o planejamento de requisições futuras e o relatório patrimonial trimestral. Temendo advertência disciplinar por falha operacional, decide não corrigir o lançamento nem comunicar o superior imediato. Diante da situação, a conduta violada pelo técnico foi:

- A) dever de transparência e retificação de atos administrativos
- B) dever de hierarquia funcional
- C) princípio da publicidade
- D) princípio da eficiência

**50.** No exercício de suas atribuições, o técnico almoxarife identifica que uma prática informal consolidada no setor é tolerada pela chefia ao longo dos anos, permitindo o atendimento prioritário de determinadas unidades sem respaldo normativo. Embora não haja registro de prejuízo financeiro direto, a prática compromete a impessoalidade e a transparência administrativa. Considerando os deveres funcionais, a ética pública e o exercício da cidadania no serviço público, a conduta correta é:

- A) adequar-se à prática praticada no almoxarifado, pois o costume administrativo supre a ausência de norma
- B) manter a prática enquanto não houver determinação formal contrária, pois não há registro de prejuízo financeiro
- C) recusar-se a adotar a prática, pautando sua atuação nos princípios constitucionais
- D) denunciar publicamente a prática sem seguir os canais institucionais